

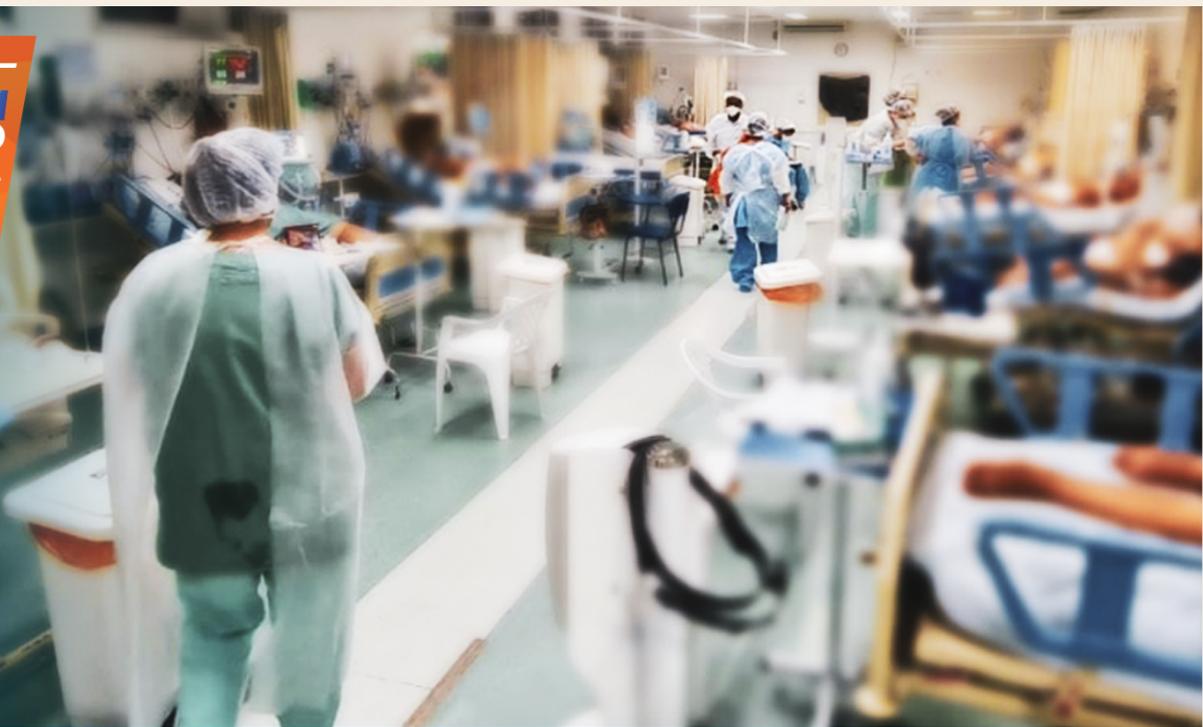


## Colapso:

Falta de 'Kit intubação' pode gerar número 'assustador' de óbitos, advertem especialistas.

4

IV EDIÇÃO · 20 DE ABRIL DE 2021 - ANO XXI · www.psdb-mulher.org.br



# Sem incentivo, pandemia dificulta sobrevivência de micro e pequenas empresas | 2

Mulheres empreendedoras são as mais afetadas

A minha preocupação tem aumentado em relação ao empreendedorismo feminino. Durante a pandemia, tem sido cada vez maior o número de mulheres que carregam sobre si a responsabilidade de sustento do lar. E nesse contexto, de desemprego, o empreendedorismo passa a ser uma importante alternativa. Por isso criei o PL que visa criar a Semana do Empreendedorismo Feminino no Amazonas. O objetivo é chamar atenção para esta alternativa e capacitar mais mulheres para entrarem neste ramo.

Deputada Estadual  
Therzinha Ruiz (AM)



Crédito: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Apoiar o empreendedorismo feminino contribui para transformações no mercado de trabalho, incentivando uma diversidade de gênero e modificando o olhar predominantemente masculino do mundo dos negócios, além de colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, gerando oportunidades de liderança para as mulheres. É por meio do empreendedorismo que muitas mulheres encontram uma forma de se sustentar e ganhar espaço na sociedade.

Vereadora de Mossoró  
Larissa Rosado (RN)



Crédito: freepik.com

## Editorial | 3

A 18 meses das eleições majoritárias, o PSDB-Mulher Nacional estrutura um planejamento estratégico, com foco no aumento da participação das mulheres na política. Afinal de contas, sem a mulher na política, não há democracia.



Crédito: Gerdan Wesley

## Política Externa do Brasil | 3

O ex-chanceler Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) analisa que para a política externa brasileira voltar ao normal é preciso "se reencontrar com a sua vocação universalista, defender os interesses nacionais e propor ao mundo os valores que pautam a nossa convivência".



Crédito: Rodrigo Seppini

## Vacina: prioridade para professores | 4

Preocupados com a saúde dos profissionais, das crianças e adolescentes, e com a prevenção da Covid-19, os tucanos Therzinha Ruiz (AM) e Alexandre Frota (SP) apresentaram iniciativas em prol da primeira infância, uma das prioridades do PSDB-Mulher Nacional.



Crédito: Rodrigues Paesbom/Agência Brasil

## CPI da Pandemia | 4

A Comissão Parlamentar de Inquérito será instalada após o feriado de 21 de abril. De maioria oposicionista e independentes, a comissão causa polêmicas no governo federal, contrário à instalação. Não há senadoras em sua composição.

# Pandemia que pesa no bolso

*Empreendedores se desdobram para manter negócios, mulheres são as mais afetadas*

Hospitais lotados, bolsos vazios. É a realidade dos brasileiros que além do sofrimento causado pela Covid-19, ainda têm de driblar a falta de dinheiro, a realidade do desemprego e o esforço de manter a economia familiar.

A 10ª edição da pesquisa “O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios”, do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e da FGV (Fundação Getúlio Vargas), revela que o **faturamento das micro e pequenas empresas (MPE) foi 63% pior em 2020 em comparação a 2019**. A situação é mais grave para os **microempreendedores individuais (MEI), que faturaram 66% a menos durante a pandemia**.

## Tucanos em ação

Em meio ao cenário desanimador, lideranças tucanas têm trabalhado no Congresso Nacional para melhorar a situação dos empreendedores do país. As **deputadas federais Tereza Nelma (AL) e Mariana Carvalho (RO) são coautoras do PL nº 1082/2020, que institui a Lei de Resposta ao Coronavírus e dispõe sobre a renda mínima de emergência e benefício assistencial a trabalhadores informais**.

Mariana Carvalho propôs ainda o PLP 146/2019, que cria o marco legal das startups e do empreendedorismo inovador. O **deputado federal Pedro Vilela (AL) apresentou o PLP 31/2021, que cria o MEI-Mulher Empreendedora, categoria que visa reduzir a burocracia e os custos para mulheres na fase inicial de seus negócios**.



Crédito: freepik.com

## Pesquisa reveladora

Para 57% dos entrevistados, o sentimento é de aflição em relação ao futuro, por conta das dificuldades em manter o funcionamento do empreendimento diante das restrições impostas pela pandemia. Pelo menos 45% dos empreendedores defendem que o governo federal estenda linhas de crédito com condições especiais, como o Pronampe, enquanto 26% pedem a extensão do auxílio emergencial.

O grupo mais afetado é formado por mulheres, reduzindo em cerca de 1,3 milhão de empreendedoras entre os anos de 2019 e 2020. Dos cerca de 25,6 milhões de donos de negócio no Brasil, no terceiro trimestre de 2020, 66,4% eram homens e 33,6%, mulheres.

E por quê? A explicação é reflexo de uma sociedade machista e patriarcal: elas precisam se dedicar mais às tarefas domésticas durante a pandemia.

O GRUPO MAIS AFETADO É FORMADO POR MULHERES

## 2020 a 2019

**- 1,3 MILHÃO**  
de empreendedoras



Infográfico: Luís Medeiros

## TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020

### 25,6 MILHÕES DE DONOS DE NEGÓCIO NO BRASIL

**33,6%**  
mulheres



**66,4%**  
homens



## Expediente

**Produção e Redação:** Shirley Loiola, Giselle Santos.  
**Colaboradora:** Renata Giraldi.  
**Editoração e Design:** Luís Medeiros.

Este jornal faz parte dos produtos da Plataforma Digital PSDB-Mulher 2021.

# Sem a mulher, a democracia é frágil

**A** 18 meses das eleições majoritárias, é o momento de dar a largada para o planejamento estratégico no nosso Secretariado Nacional da Mulher/PSDB. Com união e parceria em defesa da democracia, nós, mulheres, temos de identificar nossas lideranças para participação efetiva nas prévias para a presidência da República, governos estaduais, Câmara dos Deputados, Assembleias Legislativas e Senado Federal.

Infelizmente, a pandemia da Covid-19 e as restrições advindas não têm data para terminar, sendo assim o caminho é digital: lives, cursos por meio da Plataforma Digital PSDB Brasileiras PSDB-Mulher 2021, e muitas reuniões. **Temos que reduzir as desigualdades do mundo.** Por isso, preparamos

as mulheres para terem acesso às tecnologias. **Precisamos começar esta redução entre nós.**

Temos de avançar! O Brasil é imenso, não há só capitais, são 5.568 municípios que precisam da nossa garra, além de 10.496 distritos municipais e 683 subdistritos ou regiões administrativas municipais.

A democracia, o fortalecimento da luta pela paridade de gênero, o fim da violência política, cidades conectadas, saúde da mulher, educação e primeira infância são algumas das nossas bandeiras, que devemos priorizar neste momento.

O curso **“Planejamento Estratégico: Novas Ferramentas e Modelos Mentais para Organizações Políticas do Século XXI”**, oferecido pelo Secretariado, visa montar um plano de ação para iden-

tificar lideranças femininas para incentivar a todas à participação política, preparando-as para as prévias do PSDB, marcadas para outubro deste ano.

Experiências anteriores mostram o quão essa alternativa é eficiente. Como descreveu um dos grupos de trabalho de construção do plano de ação para 2021: **“Somos pioneiras e sempre seremos em propor políticas transformadoras e inovadoras na área social, econômica, saúde”**. Ficamos aqui com uma mensagem, adaptada de campanhas anteriores do PSDB-Mulher e lembrada durante o debate, para reflexão: **“A democracia fica frágil sem a força da mulher”**.

Yeda Crusius

Presidente do Secretariado Nacional da Mulher/PSDB

## Pinga-Fogo

### Democracia partidária

Na **sexta-feira (26/4), às 18h**, o **Painel PSDB Brasileiras/PSDB-Mulher** promoverá mais um **debate** riquíssimo sobre as **prévias partidárias**. Desta vez, sob a ótica dos **presidentes dos diretórios estaduais de Santa Catarina, deputada federal Geovania de Sá; São Paulo, secretário estadual Marco Vinholi; Minas Gerais, deputado federal Paulo Abi-Ackel; Pará, deputado federal Nilson Pinto; do Distrito Federal, senador Izalci Lucas; e da Paraíba, presidente do ITV Nacional, deputado federal licenciado Pedro Cunha Lima.**

### Taxação dos livros

A Receita Federal indicou que pode acabar com a isenção de impostos sobre os livros, argumentando que apenas uma parcela da população os consome. A isenção começou no ano passado e, estendeu-se. **Com isso, a comercialização de livros passaria a ser tributada em 12%.**

### Socorro Empresarial

A semana na Câmara dos Deputados começará com o debate que pode trazer algum **alívio para os (as) empreendedores (as)**: a análise de vetos presidenciais e do PLN 2/21, que abre crédito extraordinário para programas emergenciais de redução de salário e jornada no setor privado e **apoio às micro e pequenas empresas.**

### Representatividade feminina

A **prefeita de Palmas, Cinthia Ribeiro**, é reeleita **vice-presidente de Relações Institucionais da Frente Nacional de Prefeitos**. *“São nos municípios onde tudo acontece, por isso é tão importante a união de prefeitos na construção de políticas públicas pensadas para os municípios.”*

### Espaço conquistado

A **deputada federal Tereza Nelma (AL)** foi eleita a nova **Procuradora da Mulher da Câmara dos Deputados**. *“Uma honra, um desafio imenso mas que me dá força para seguir em frente em busca de melhores espaços para nós, mulheres”*, relatou a tucana.

## A volta à normalidade

Por Aloysio Nunes Ferreira\*



Crédito: Pedro França/Agência Senado

**A** política externa brasileira precisa voltar ao normal para se reencontrar com a sua vocação universalista, defender os interesses nacionais e propor ao mundo os valores que pautam a nossa convivência; alguns deles traduzidos, inclusive, em normas constitucionais.

O Brasil tem vocação para ser um ator global, para influir positivamente onde se definem as regras de convivência entre as nações em temas como economia, ciência, direitos humanos, meio ambiente, imigração e desarmamento.

Nossa diplomacia, extremamente qualificada, sabe atuar no cenário do mundo em diferentes registros a partir da consideração de que um país da nossa dimensão precisa relacionar-se universalmente e pragmaticamente, sem antolhos ideológicos, para buscar, fora, o que for mais conveniente para o nosso desenvolvimento.

Essa tem sido a tradição da nossa política externa, o exercício de diplomacia definiu uma identidade internacional, respaldada por amplo consenso no seio da nossa sociedade.

Em dois anos de governo, o presidente Jair Bolsonaro e sua política externa fizeram ques-

tao de promover um brutal e nefasto isolamento, levando o país àquela condição de pária.

Isso se deveu ao abandono dos padrões de conduta que granjearam ao nosso país não apenas prestígio, como abriram oportunidades de cooperação que agora nos fazem falta dramaticamente, como é o caso do acesso às vacinas.

A busca do confronto como método preferencial de ação política, marca registrada do presidente, na relação com seus adversários reais e imaginários, transposta para o plano internacional gerou um grande prejuízo aos interesses brasileiros.

A grosseria com o governo chinês, nosso principal parceiro comercial, acusado pelo filho do presidente de ser disseminador do vírus chinês, ultrapassou as raias do absurdo.

Os líderes da França e da Alemanha, países-chave no projeto concretização do acordo de associação com o Mercosul e a União Europeia, assim como o ingresso do Brasil na OCDE, também foram alvos de insultos do presidente da República.

O governo da Noruega, que aportava substancial contribuição financeira para a preservação da Amazônia, foi igualmente maltratado pelo governo brasileiro.

Na América do Sul, cenário secularmente prioritário da nossa projeção externa, Bolsonaro tornou-se companhia incômoda em razão das suas posições políticas e dos palpites que se arvorou a dar em eleições alheias.

Conseguiu com isso promover rusgas desnecessárias pelo menos com dois países importantíssimos para o Brasil, o da Argentina e o da Bolívia. Aliás, em matéria de eleições, o presidente tem se revelado um autêntico pé frio.

Foi o que ocorreu no seu engajamento despuadorado na torcida por Donald Trump, levado ao extremo de atribuir em manifestação inesquecível do ex-chanceler boas intenções aos terroristas que invadiram o Capitólio.

O isolamento promovido pela diplomacia relegou-nos à má companhia dos governos de extrema direita, como o da Polônia e o da Hungria. Compartilhamos com eles e com a Arábia Saudita posições inspiradas no paternalismo retrógrado na votação em organismos internacionais sobre direitos humanos e questões de gênero.

O desastre da nossa política externa sob Bolsonaro só não é maior graças ao trabalho silencioso de redução de danos de diplomatas que atuam na chancelaria em postos pelo mundo afora.

O discurso de posse do novo chanceler, Carlos Alberto França, ao retomar a temática da diplomacia que contribuiu para a nossa relevância internacional até um passado recente, nos dá esperança da volta à normalidade.

O grande problema para que a razoabilidade venha a se impor é que, para Bolsonaro, a política externa, além da expressão de uma profunda incompreensão do que sejam os desafios e as oportunidades que se colocam ao Brasil na área externa, é um meio para manter aquecido e mobilizado o núcleo mais ativo e militante do seu eleitorado de extrema-direita.

Por isso, a reconstrução da nossa política externa passa pelas eleições de 2022 por uma nova maioria política que relegue o bolsonarismo à lata de lixo da história.

\*Ex-chanceler do governo Michel Temer e ex-senador (PSDB-SP)

# Covid-19: Professores, prioridade social

Crédito: Tiago Correa/CMM



Crédito: PSDB/Flickr/Divulgação

**D**epois da família, o primeiro contato da criança é com os professores da Educação Fundamental. Preocupados com a saúde dos profissionais na prevenção da Covid-19, os tucanos **Therezinha Ruiz (AM)** e **Alexandre Frota (SP)** apresentaram iniciativas em prol da primeira infância, uma das prioridades do PSDB-Mulher Nacional.

O deputado federal **Frota** propôs, na última semana, o projeto de lei 275/21, que prioriza a vacinação contra a Covid-19 para professores das redes públicas e privadas de ensino infantil, fundamental, médio e superior.

“Os alunos estão sem sua frequência em aulas presenciais há quase um ano, isso tem causado grandes problemas na educação e na formação intelectual. A vol-

ta às aulas presenciais, principalmente para crianças e adolescentes, é urgente.”

**Pesquisa do Instituto de Psiquiatria da Universidade de São Paulo (USP)** revela que há uma série de impactos na saúde mental das crianças e dos adolescentes com o isolamento, como ansiedade e estresse. **Pelos dados, 27% dos estudantes de 5 a 17 anos apresentaram sintomas de ansiedade e 37,4% têm dificuldade de estabelecer uma rotina.**

“Nosso futuro depende de nossas crianças e adolescentes. Obviamente que para que se tenha um controle sobre quem será vacinado”, disse Frota. “[As crianças e os adolescentes] estão isolados dentro de suas casas, o que dificulta a sua socialização.”

## Sem a presença de mulheres, CPI da Covid-19 será instaurada



Crédito: Reprodução

A **Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia**, chamada de **CPI da Covid-19**, será instalada após o feriado de 21 abril. De maioria oposicionista e independentes, a comissão causa polêmicas no governo federal, contrário à instalação.

O PSDB é representado pelo **senador Tasso Jereissati (CE)**. Por acordo, ficou definido que o senador independente Omar Aziz (PSD-AM) será o presidente da CPI. O oposicionista Renan Calheiros (MDB-AL) será o relator. E o vice-presidente da CPI deverá ser **Randolfe Rodrigues (Rede-AP)**, autor do pedido de criação da comissão. A oficializa-

ção só acontecerá na sessão em que a comissão for instalada.

**Não há mulheres na composição da CPI. Para especialistas, a ausência de parlamentares femininas indica que temas, como os impactos da pandemia na saúde das mulheres e a atuação do governo federal em relação a elas, não serão prioritários.**

Senadores ainda precisam definir como serão na prática os trabalhos da CPI: presenciais, a distância ou de forma híbrida (ainda sem data).

[Veja a composição completa da CPI da Pandemia.](#) 

## Estados e Municípios temem desabastecimento de 'Kit intubação'



Crédito: Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini

Para piorar a situação de colapso na saúde pela falta de leitos na UTI, o desabastecimento do **'Kit Intubação'** assombra. **Em 975 cidades brasileiras, há risco de prefeituras ficarem sem os remédios usados no suporte ventilatório de pacientes com Covid-19, como anestésicos e neurobloqueadores.** O total representa 33,2% das 2.938 cidades consultadas pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

A escassez desses medicamentos existe atualmente em todos os Estados, segundo o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

O **governador de São Paulo, João Dória (PSDB)**, classificou como **“erro gravíssimo”** a decisão do Ministério da Saúde de centralizar a compra e a distribuição destes medicamentos. Para ele, a centralização dificulta o planejamento dos estados e municípios, que ficam sem previsão de quanto e quando irão receber os medicamentos.